Exmo. Editor-Chefe da Acta Médica Portuguesa, Dr. Tiago Villanueva,

Vimos por este meio propor para publicação na secção “Normas de Orientação” da Acta Médica Portuguesa o nosso artigo “Protocolo de prevenção de infeções relacionadas com o tratamento de neoplasias hematológicas”.

O resumo do artigo e a fundamentação já foi previamente proposto e aceite pelos editores da revista.

Os doentes com doença hematológica neoplásica apresentam uma taxa de incidência de infeções superior à da população geral. Existem vários fatores que contribuem para este aumento da taxa de infeções, entre outros, a alteração da função linfocitária, a supressão da função normal do plasmócito, a hipogamaglobulinemia e a iatrogenia decorrente da quimioterapia. Atualmente estão disponíveis cada vez mais fármacos destinados ao tratamento destas neoplasias com alvos muito específicos e com riscos infeciosos diversos. Por conseguinte, torna-se fundamental uma avaliação sistematizada e individualizada destes doentes de modo a reduzir o número de infeções e sua morbimortalidade.

Não existe atualmente na literatura (portuguesa ou estrangeira) qualquer proposta de abordagem e prevenção de infeção dos doentes com neoplasia hematológica (previamente ou durante o período de imunossupressão). Para além disso, a grande maioria da informação encontra-se dispersa na literatura, em artigos vários, desde documentos de consenso de peritos até publicações de casos clínicos ou notas de imprensa das farmacêuticas. Não obstante, a abordagem de situações específicas e pouco usuais como a prevenção de infeções em doentes com neoplasia hematológica e contexto epidemiológico relevante no estrangeiro também não está bem definida.

Este protocolo incide sobre a prevenção de infeções em doentes hematológicos sob quimioterapia. Contribuíram para a sua elaboração profissionais com ampla experiência prévia na abordagem de doentes com neoplasia hematológica e de doentes imunodeprimidos por infeção VIH ou por imunomoduladores, numa perspetiva interdisciplinar entre a hematologia clínica e a infeciologia. Consideramos que este documento poderá ser de grande utilidade para os profissionais que tratam estes doentes, numa área de grande diversidade farmacológica, e com grande beneficio para os doentes.